

Livro sobre programa de saneamento Bahia Azul é lançado pela Edufba

Autor: Fernanda Caldas

Categories : [Ciência](#)

Data: 23/09/2018

Maior programa governamental em saneamento da Bahia desde os anos 70, o Bahia Azul teve início nos anos 90, iniciativa do governo do Estado da Bahia. De 1995 a 2004, foram investidos US\$ 600 milhões. Nesse período, pesquisadores, principalmente da UFBA, mas também de outras instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior, se debruçaram para estudar os impactos do projeto. O resultado pode ser conferido no livro “Impactos de um programa de saneamento ambiental na saúde.: fundamentos teórico-metodológicos e resultados de pesquisa interdisciplinar”.

Lançado na última segunda-feira, 17 de setembro, na antessala do gabinete da UFBA, o livro é organizado por Rita de Cássia Franco Rêgo, Cristina Larrea-Killinger e Maurício Lima Barreto. “Esse projeto teve um grande interesse nacional e internacional pela originalidade e pelo que trouxe em termos dos efeitos que o saneamento pode gerar no campo da saúde”, observa Maurício Barreto, importante nome da pesquisa em epidemiologia do país e coordenador do projeto junto ao Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

O livro reúne artigos que foram publicados em revistas nacionais e internacionais. “Incomodava aos autores ver que o público que mais se interessaria por essas questões aqui no Brasil não lê em inglês e espanhol, línguas da maioria das publicações. Vários desses artigos, que foram inclusive premiados internacionalmente, foram então traduzidos e lançados nesta coletânea, para que os técnicos da área de saneamento, membros da comunidade e pesquisadores pudessem entender como se faz um estudo de impacto de um grande programa de saneamento”, conta Rita Rêgo, professora da Faculdade de Medicina da UFBA.

“Já se sabia desde o século 19 que o saneamento é importante, mas nunca tinha-se tido a oportunidade de ver quais efeitos um processo de saneamento dentro de uma cidade complexa como Salvador traria, especialmente na área de saúde. Nosso estudo mensurou e documentou uma série de resultados”, afirma Maurício Barreto, importante nome da pesquisa em epidemiologia do país e coordenador do projeto junto ao Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

Rita Rêgo destaca a importância do esgotamento sanitário para redução de doenças que afetam principalmente crianças e que contribui para alta taxas de mortalidade infantil, especialmente por diarreia. “Investir em esgotamento sanitário é importante para reduzir doenças infecciosas que levam à morte, principalmente de crianças”, afirma

Os artigos evidenciam o impacto das políticas de saneamento sobre a saúde da população e o meio ambiente. “Aqui no Brasil, foi o primeiro grande programa que demonstrou isso. A importância desse livro não é apenas pelos artigos que ele apresenta, mas pela visibilidade, mostrando aos gestores, de uma maneira geral, que investir num sistema de esgotamento sanitário é importante”.

Professora da Universidade de Barcelona, a antropóloga Cristina Larrea-Killinger destaca a interdisciplinaridade do projeto, que abrangeu epidemiologia, nutrição, economia, antropologia, engenharia, entre outros. “Foi um projeto grande, um estudo de avaliação que buscou analisar todas as dimensões desse impacto”, observou.

Entre os artigos, análise custo-benefício do programa, histórico dos planos de saneamento de Salvador, representações e práticas sociais em bairros populares, meio ambiente e urbanização, entre outros. O livro é uma [publicação da Edufba](#) e pode ser encontrado à venda na loja e no site da Edufba. São 492 páginas e o valor da obra é de R\$ 60,00.